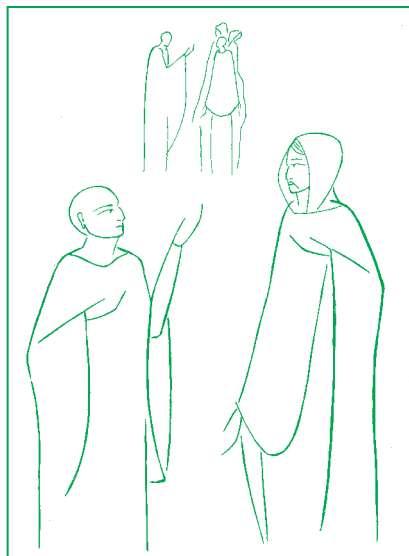


26º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Dn 3, 31 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Senhor Deus, não nos tireis vosso favor, * por vosso nome: não rompais vossa Aliança! / Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais, * louvor e glória ao vosso nome para sempre.

1. Em tudo o que fizestes vós sois justo, * reto no agir e no julgar sois verdadeiro. / Sim, pecamos afastando-nos de vós, * agimos mal em tudo aquilo que fizemos.

2. Aceitai o nosso espírito abatido, * e recebei o nosso ânimo contrito. / Não serão, de modo algum, envergonhados * os que põem a esperança em vós, Senhor!

3. De coração vos seguiremos desde agora, * com respeito procurando a vossa face! / Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais, * louvor e glória ao vosso nome para sempre!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, este nosso encontro dominical com o Senhor nos faz experimentar de modo todo especial seu amor por nós. Estando aqui reunidos em sua Casa, o Senhor nos oferece o alimento de sua Palavra e de seu Corpo e Sangue para sairmos daqui mais dispostos para dar testemunho de nossa fé na vitória de Cristo sobre tudo aquilo que nos mantém escravos do pecado e da morte. Intensifiquemos nossas orações pelo Sínodo dos Bispos para que dê frutos para toda a Igreja.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, o Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos os bens que nos reservais. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. A Palavra do Senhor é testemunha de sua fidelidade por nós. Busquemos na escuta de sua Palavra a sabedoria que orienta a nossa vida. Escutemos...

6 PRIMEIRA LEITURA

(Nm 11,25-29)

Leitura do Livro dos Números. Naqueles dias, ²⁵o Senhor desceu na nuvem e falou a Moisés. Retirou um pouco do espírito que Moisés possuía e o deu aos setenta anciãos. Assim que repousou sobre eles o espírito, puseram-se a profetizar, mas não continuaram. ²⁶Dois homens, porém, tinham ficado no acampamento. Um chamava-se

Eldad e o outro Medad. O espírito repousou igualmente sobre os dois, que estavam na lista mas não tinham ido à Tenda, e eles profetizavam no acampamento. ²⁷Um jovem correu a avisar Moisés que Eldad e Medad estavam profetizando no acampamento. ²⁸Josué, filho de Nun, ajudante de Moisés desde a juventude, disse: “Moisés, meu Senhor, manda que eles se calem!” ²⁹Moisés respondeu: “Tens ciúmes por mim? Quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta, e que o Senhor lhe concedesse o seu espírito!” - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

18(19)

A Lei do Senhor Deus é perfeita, / alegria ao coração.

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, * conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, * sabedoria dos humildes.

2. É puro o temor do Senhor, * imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos * e justos igualmente.

3. E vosso servo instruído por elas, * se empenha em guardá-las. / Mas quem pode perceber suas faltas? * Perdoai as que não vejo!

4. E preservai o vosso servo do orgulho: * não domine sobre mim! / E assim puro, eu serei preservado * dos delitos mais diversos.

8 SEGUNDA LEITURA

(Tg 5,1-6)

Leitura da Carta de São Tiago. ¹E agora, ricos, chorai e gemei, por causa das desgraças que estão para cair sobre vós. ²Vossa riqueza está apodrecendo, e vossas roupas estão carcomidas pelas traças. ³Vosso ouro e vossa prata estão enferrujados, e a ferrugem deles vai servir de testemunho contra vós e devorar vossas carnes, como fogo! Amon-toastes tesouros nos últimos dias. ⁴Vede: o salário dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos, que vós deixastes de pagar, está gritando, e o clamor dos trabalhadores chegou aos ouvidos do Senhor todo-poderoso. ⁵Vós vivestes luxuosamente na terra, entregues à boa vida, cevando os vossos corações para o dia da matança. ⁶Condenastes o justo e o assassinastes; ele não resiste a vós. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 17,17)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vossa palavra é verdade, orienta e dá vigor; / na verdade santifica vosso povo, ó Senhor!

10 EVANGELHO

(Mc 9,38-43.45.47-48)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ³⁸João disse a Jesus: “Mestre, vimos um homem expulsar demônios em teu nome. Mas nós o proibimos, porque ele não nos segue”. ³⁹Jesus disse: “Não o proibais, pois ninguém faz milagres em meu nome para depois falar mal de mim. ⁴⁰Quem não é contra nós é a nosso favor. ⁴¹Em verdade eu vos digo: quem vos der a beber um copo de água, porque sois de Cristo, não ficará sem receber a sua recompensa. ⁴²E, se alguém escandalizar um destes pequeninos que creem, melhor seria que fosse jogado no mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço. ⁴³Se tua mão te leva a pecar, corta-a! É melhor entrar na Vida sem uma das mãos, do que, tendo as duas, ir para o inferno, para o fogo que nunca se apaga. ⁴⁵Se teu pé te leva a pecar, corta-o! É melhor entrar na Vida sem um dos pés, do que, tendo os dois, ser jogado no inferno. ⁴⁷Se teu olho te leva a pecar, arranca-o! É melhor entrar no Reino de Deus com um olho só, do que, tendo os dois, ser jogado no inferno, ⁴⁸onde o verme deles não morre, e o fogo não se apaga”. - Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, tendo sido alimentados pela Palavra que ouvimos, elevemos nossas preces a Cristo. Com o coração totalmente confiante em sua misericórdia, reze-mos:

T. Senhor, escutai a nossa oração.

1. Senhor, Vós que fizestes de nós, vossa Igreja, um povo sacerdotal e nos consagrastes a todos como profetas e pastores; concedei-nos ser sempre fiéis ao Espírito derramado em nós em nosso Batismo.

3. Senhor, que nos advertis para que não sejamos causa de escândalo para os que creem; arrancai de nosso coração qualquer motivação que não seja a de dar testemunho de nossa fé.

4. Senhor, por vossa palavra reprovastes os que se vangloriam das riquezas deste mundo e praticam a injustiça; que jamais os bens materiais nos afastem de Vós e nos impeçam de praticar a solidariedade e a justiça.

5. Senhor, Vós nos advertis que aqueles que não são contra nós são a nosso favor; fazei crescer em nosso coração um espírito de comunhão e de respeito para com todos aqueles que de coração sincero creem em Vós, mas não pertencem à nossa comunidade de fé.

(Outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L. e M.: Pe. Ney Pereira Brasil]

Bom é louvar o Senhor nosso Deus, / cantar salmos ao nome do Altíssimo! / Com alegria aclamar seu amor, / sua glória, bondade e poder.

1. Como tuas obras não alegram, Senhor, / os teus prodígios suscitam louvor. / Tua presença eu contemplo no céu, / olho a terra: também nela estás.

2. Tu engrandeces o homem mortal: / da natureza ele é rei e senhor. / De honra o coroaste, de glória e poder, / pouco menos que aos anjos do céu.

3. Narram os céus o que fez tua mão, / todo o universo teu nome bendiz. / A criação é um canto de amor, / e esse canto é também meu louvor.

4. Tua bondade cercou-me de bens, / tudo que tenho é por graça e favor. / Quero teus dons co'os irmãos partilhar, / vendo em Ti nosso Deus, nosso Pai.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus de misericórdia, que esta oferenda vos seja agradável e possa abrir para nós a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(MR, p.488)

CP. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T. Alegrai-nos, ó Pai, com vossa luz! Eis, pois, diante de vós todos os Anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T. Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

CP. E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

CP. Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado,

anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T. Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

CP. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T. Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

CC. Por isso nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte do Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que,

reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T. Fazei de nós um sacrifício de louvor!

1C. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, seus bispos auxiliares, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis, que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. A todos saciai com vossa glória!

3C. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, seu Esposo, São José, os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mc 9,41 e Sl 40 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Quem vos der um copo d'água porque sois de Jesus Cristo, / há de ter sua recompensa.

1. Feliz de quem pensa no pobre e no fraco: * o Senhor o liberta no dia do mal! / O Senhor vai guardá-lo e salvar sua vida, * o Senhor vai torná-lo feliz sobre a terra.

2. Deus irá ampará-lo em seu leito de dor, * e lhe vai transformar a doença em vigor. / Eu digo: 'Meu Deus, tende pena de mim, * curai-me, Senhor, pois pequei contra vós!'

3. Vós ao menos, Senhor, tende pena de mim, * reunidos, sussurram o mal contra mim: / Eu, então, saberei que vós sois meu amigo, * porque não triunfou sobre mim o inimigo.

4. Vós, porém, me haveis de guardar são e salvo * e me pôr para sempre na vossa presença. / Bendito o Senhor, que é Deus de Israel, * desde sempre, agora e sempre. Amém!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, que a comunhão nesta Eucaristia renove a nossa vida para que, participando da paixão de Cristo neste mistério, e anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO A SÃO JOSÉ

T. Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria! A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; convosco, Cristo tornou-Se homem. Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida. Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum III | MR, p. 525)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém.

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

P. Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus Todo Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

A PROFECIA DO POVO DO SENHOR

Estamos concluindo o mês de setembro e neste domingo recordamos o Dia Nacional da Bíblia. Trata-se de um convite para despertar e promover sempre o conhecimento e o amor à Sagrada Escritura. Somos chamados a ler e escutar, de modo atento e piedoso, a Palavra de Deus, dela nos alimentar, anunciá-la e testemunhá-la com amor. Neste ano, na Igreja do Brasil, tivemos o aprofundamento da Carta de São Paulo aos Gálatas com o lema “todos vós sois um só em Cristo Jesus” (Gl 3,28d). Somos todos filhos e filhas de Deus, e podemos chamá-lo de Pai, “Abba”.

Na liturgia da Palavra de hoje vemos a Deus livremente concedendo os seus dons. Na primeira leitura (Nm 11,25-29) observamos a organização e a caminhada do Povo de Deus rumo à terra prometida. Obstáculos surgem no percurso, e diante do lamento de Moisés, que já não suportava mais o peso de guiar sozinho o povo, o Senhor lhe diz de repartir com os anciãos os encargos da liderança e responsabilidade. O espírito de Deus é distribuído, há participação e discernimento, as decisões são tomadas, o sonho de uma nova terra se torna mais próximo. Como é bela e comprometida esta palavra: “Quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta e que o Senhor lhe concedesse o seu espírito”. A dimensão profética provém do santo batismo e por ela somos chamados, hoje, a anunciar e testemunhar a pessoa de Jesus Cristo e o seu Evangelho.

No texto do Evangelho de Marcos (Mc 9,38-43.45.47-48) vemos Jesus se dedicando à instrução dos discípulos, mostrando-lhes não só que é o Messias esperado, mas o que significa o seu seguimento. É chamado de Mestre e os seus seguidores não são sectários nem elitistas, não podem

excluir ninguém, na sua sequela não cabe exclusivismo fanático. A resposta de Jesus “quem não é contra nós, está a nosso favor” indica sua missão salvadora e as condições para segui-lo. De fato, quem quiser ser seu discípulo deve tomar a sua cruz, amá-lo até o fim, perder a vida para ganhá-la. Jesus é acolhedor e tolerante e não se pode monopolizar o seu nome, pois sua vontade, que é a do Pai, é que ninguém se perca, que todos sejam salvos. Para ser fiel é preciso viver a solidariedade, qualquer gesto, por mais simples e insignificante, receberá a sua recompensa. O caminho da fé cristã comporta a hospitalidade e a acolhida, é a caridade. Dar um “copo d’água” é sinal de amor, cooperação e compromisso com a fraternidade, expressão do mesmo amor de Jesus. No seguimento de Jesus os pequenos devem ser amados e respeitados. A fidelidade a Jesus exige cortar o mal pela raiz. Não se trata de autotutilação, incompatível com a fé e tradição bíblica, mas de romper radicalmente com o pecado, rejeitar o mal, fazer o bem, deixar tudo aquilo que afasta de Deus e dos irmãos.

A profecia cristã se torna concreta quando questionamos e combatemos as riquezas que geram injustiças (Tg 5,1-6). Todo acúmulo tem por raiz a ganância, fonte de injustiça e desumanidade, contrárias ao projeto de Deus. A condenação nasce quando se confia nas riquezas como segurança absoluta da vida, excluindo a Deus como o Senhor de todas as coisas. O grito e o clamor do sofredor sempre chegam ao coração de Deus. A vida cristã se expressa na misericórdia, na partilha dos bens e na solidariedade.

Dom Angelo Ademir Mezzari, RCJ
Bispo Auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração



NOVA BÍBLIA PASTORAL

Edição com linguagem e notas explicativas atualizadas e de fácil compreensão para a animação bíblica da pastoral.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

